



**Quarta reunião extraordinária do
Conselho de Desenvolvimento de Biguaçu (CONDEM)
para discussão da Revisão do Plano Diretor Participativo (PDP)**

BIGUAÇU, 24 DE MAIO DE 2023

1. ABERTURA

A quarta reunião extraordinária do Conselho de Desenvolvimento de Biguaçu para discussão da Revisão do Plano Diretor Participativo (PDP) foi realizada no dia 24 de maio de 2023 (quarta-feira), convocada para as 19h00 e sendo iniciada às 19h10, via Google Meet.

A reunião foi aberta pelo arquiteto Gustavo Pires de Andrade Neto, da equipe técnica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que saudou todos os conselheiros titulares e suplentes presentes, e explicou que a pauta para reunião será a apresentação da Leitura Comunitária de Biguaçu, parte da Leitura da Cidade, em continuidade à apresentação da Leitura Técnica, apresentada pela arquiteta Bianca Coelho, da equipe técnica da UFSC, nas duas ultima reuniões.

Como primeiro ponto de pauta, foi submetida à votação a ata da reunião anterior. Sem votos contrários e sem abstenções, a ata foi aprovada por unanimidade.

O arquiteto Gustavo iniciou a sua apresentação ressaltando que a Leitura Comunitária a ser apresentada é composta por duas partes: os resultados do questionário on-line anteriormente aplicado; e pelas participações nas seis oficinas comunitárias. Foi explicado que a Leitura Comunitária integra a etapa de diagnóstico, buscando além de destacar os desafios, salientar também as oportunidades e captar os valores e prioridades da população de Biguaçu. Foi ressaltado que a frente de participação é a que mais aproxima a população do processo de revisão do Plano Diretor e busca



diálogo com os moradores, vide a dinâmica das oficinas que tiveram um caráter bastante dialógico.

Foi explicado que o município foi dividido em 6 áreas diferentes, agrupadas por critérios de proximidade e semelhança para efeitos de organização da participação comunitária, e esta divisão foi utilizada na análise de forma que tanto os respondentes do questionário quanto os as oficinas territoriais se identificam espacialmente, resultando em um diagnóstico também por áreas, além do diagnóstico geral do município.

O arquiteto Gustavo apresentou um "sumário" da apresentação que será feita durante a reunião e em seguida expôs a forma como foi organizado o questionário aplicado, que era composto de questões abertas e também fechadas. A primeira parte do questionário abordou o *Perfil dos Respondentes*, buscando caracterizá-los por gênero, idade, renda, local de residência e tempo de moradia em Biguaçu, entre outros aspectos relevantes. A segunda parte do questionário consistiu na *Análise Geral do Município*, dividida em cinco seções: patrimônio ambiental; patrimônio construído e paisagem; questões urbanas e legislação urbanística; economia; mobilidade; risco de desastres e região metropolitana. Essa análise teve como objetivo avaliar a percepção da população, apontando aspectos negativos e positivos em relação a diferentes áreas e seus desejos para o futuro da cidade, abrangendo aspectos ambientais, sociais, econômicos, educacionais, culturais, de lazer e infraestrutura, entre outros. A terceira parte consistiu na *Análise das seis diferentes Áreas*, que buscou identificar os mesmos aspectos abordados na análise geral, mas de forma específica para o bairro onde o respondente reside de acordo com a divisão do município em seis áreas.

Foram obtidas 277 respostas no questionário, porém entende-se que os resultados da pesquisa têm algumas limitações, como a falta de representatividade em termos de renda, da população indígena presente no município, concentração de respondentes com alta escolaridade e baixo número de respondentes em relação à população total. Também houve disparidades na quantidade de respondentes por área territorial, dificuldades de acesso a dispositivos digitais e internet, além da ausência de respostas



de residentes em aldeias indígenas. Apesar dessas limitações, a pesquisa deve servir para complementar os resultados das oficinas comunitárias, sendo necessário interpretar os seus resultados.

O arquiteto Gustavo iniciou a apresentação dos gráficos, iniciando pelo perfil dos respondentes, no que diz respeito à faixa etária, destacando a concentração de respondentes em duas faixas etárias: entre 35 e 44 anos com 32,3%; e entre 25 e 34 anos com 28,5%. Quanto à característica de cores étnicas dos respondentes, o maior percentual se declarou branca. Sobre o grau de escolaridade dos respondentes, a maioria indica ter o ensino superior completo ou possuir algum grau de pós-graduação. Sobre o local de trabalho, os gráficos apontam que a maioria trabalha em Biguaçu ou trabalha de forma remota e reside em Biguaçu. A respeito da renda, a maioria dos respondentes possui de 03 a 05 salários mínimos e quanto à porcentagem de respondentes por área, a maior porcentagem de respondentes foi na área 5 e a menor foi na área 6.

Em seguida, o arquiteto Gustavo começou a apresentar dados da avaliação dos aspectos de patrimônio e paisagem, e também explicou a forma de interpretação dos gráficos, a partir da legenda, de forma a analisar os aspectos positivos e negativos avaliados. Foi mostrado que nas respostas houve uma avaliação positiva à situação atual de “verticalização das edificações (altura dos prédios)”, quanto à “disponibilidade de áreas para construção”, “acesso às áreas rurais” e “pavimentação das vias rurais que cruzam o município”. Por outro lado, os itens “Presença de Arborização”, “Expansão urbana”, “Oferta de moradia” e “Conexão Urbana” contam com uma avaliação predominantemente “regular”. Foi mostrado também que tópicos como “acesso às áreas rurais” e “pavimentação das vias rurais que cruzam o município” apresentam uma avaliação negativa maior. Sobre a percepção quanto à clareza da legislação urbanística existente, os gráficos também apresentam uma avaliação positiva, embora seja alto o número de respondentes que não quiseram responder, talvez por não terem relação direta com o tema.



O Secretário Éderson Kremer comentou que a pouca clareza da legislação urbanística existente tem sido criticada por muitos profissionais da área da construção civil, em sentido contrário ao resultado do questionário. Neste sentido, perguntou se a partir do questionário aplicado seria possível cruzar os dados de forma a ter uma análise qualitativa com as respostas apenas dos respondentes da área da construção e se poderiam entrar em contato com estes respondentes. A arquiteta Geruza Kretzer, da equipe técnica da UFSC, respondeu que os questionários são anônimos e que então não seria possível entrar em contato com os respondentes, mas que os respondentes indicaram a sua área de atuação no perfil e que seria possível agrupar os resultados por categoria profissional.

O arquiteto Gustavo seguiu apresentando os gráficos da Leitura Comunitária, agora a respeito da mobilidade. Foi mostrado o destaque negativo para a “qualidade de calçadas para deslocamento de pedestres”. Como resultado da parte do questionário com respostas abertas, foi mostrado o papel de Biguaçu na região metropolitana em que um terço o município como "cidade dormitório". Foi apresentado também o resultado da pergunta aberta a respeito da percepção dos respondentes sobre a alça de contorno dentro de 10 anos e a maioria dos respondentes afirma que ela traria uma "melhoria para a mobilidade urbana".

Finalizada a apresentação da sistematização das respostas ao questionário, o arquiteto Gustavo apresentou os resultados das Oficinas Territoriais, em que a população se manifestou sobre aspectos positivos e negativos do município, escritos em cartões, e por fim manifestou suas aspirações para o futuro do município, no "poema dos desejos". Houve 323 participantes nas 6 oficinas.

O Sr. Antônio Virtuoso, representante da Área 05, fez uma pergunta pelo chat que foi lida pelo arquiteto Gustavo: "Boa noite pessoal. Gustavo, vamos ter acesso ao documento que você está apresentando?". O arquiteto Gustavo agradeceu a pergunta e respondeu afirmativamente, que a apresentação será disponibilizada no site da revisão do Plano Diretor e acessível ao público.



Dando continuidade à apresentação da Leitura Comunitária, foram apresentados os resultados somados do questionário e das oficinas para cada uma das seis áreas do município. Iniciando pela Área 01, foi mostrada a avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de área de lazer, em que a legenda permitia avaliá-los entre "muito perto" (positivo) e "muito longe" negativo, com níveis intermediários. Em conjunto, a maioria dos gráficos mostram uma avaliação da maioria dos respondentes de que os equipamentos estão "longe", exceto as creches e os postos de saúde, que aparecem predominantemente como "perto". Os principais aspectos negativos que apareceram em comum entre o questionário e as oficinas foram: “mobilidade e infraestrutura” e “mobilidade ativa e acessibilidade”, “baixa qualidade do transporte público coletivo”. O aspecto positivo mais comum na Área 01, tanto nas oficinas quanto no questionário, foi a educação. Sobre o "poema dos desejos", em que os respondentes expressaram suas aspirações para o futuro de Biguaçu, apareceram aspectos como “melhoria da mobilidade urbana”, “fomento e melhoria para ciclovias”, “ciclofaixas e acessibilidade”, “novos empreendimentos”, “fortalecimento e autonomia econômica”, “mais atividades culturais”, “espaços públicos de lazer”, “cultura e esportes”, “áreas rurais protegidas” e “fortalecer a Agricultura”

Nos resultados da Área 02, foi apresentada primeiramente a avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de lazer. Foi destacada a avaliação positiva da localização dos pontos de ônibus, seguido pelas creches, as escolas de ensino fundamental e os postos de saúde, todos considerados majoritariamente "perto" ou "muito perto".

Nos aspectos negativos para a Área 02, apareceram no questionário: “baixa qualidade do transporte público coletivo”, “má qualidade das calçadas”, “alagamento / enxurrada e inundações” e “baixa oferta de área de lazer”. Itens similares aos apontados nas oficinas foram: “mobilidade urbana - geral”, “mobilidade - infraestrutura”, e “ordenamento e uso e ocupação”.

O arquiteto Gustavo leu o comentário deixado no chat pela Sr^a Camila Gonçalves da Silva, representante da Área 02, que dizia: “Uma pena a população não participar



ativamente, pois quem mora na região sabe que a realidade é completamente diferente, visto que temos apenas uma unidade de saúde que abrange a que vai de São Miguel até a Encruzilhada”. O arquiteto Gustavo respondeu que justamente os equipamentos de saúde receberam tanto avaliação positiva quanto negativa na Área 02, o que corresponde às percepções variadas sobre o tema entre os moradores.

Em continuidade, o arquiteto Gustavo destacou a respeito dos aspectos positivos em comum tanto nas oficinas quanto no questionário: a “presença de árvores nas ruas” e “ambiental e paisagem”. O arquiteto Gustavo leu em seguida um novo comentário da Sr^a Camila: “Inclusive, quando foram realizadas as obras de moradia econômica na região da Encruzilhada, não foi estudado o impacto de um aumento dessa população em relação a infra estrutura em relação a escolas públicas, postos de saúde e áreas de lazer”.

Sobre a Área 03, foi apresentada a avaliação dos equipamentos comunitários e espaços livres de lazer na área. Houve um destaque positivo em comum tanto no questionário quanto nas oficinas para a localização dos postos de saúde, considerados "perto". Os aspectos negativos para a Área 03 em comum entre questionário e oficinas apontaram: “baixa qualidade do transporte público coletivo”, “indisponibilidade de rede de coleta de tratamento de esgoto” e “problema de abastecimento de água”; “mobilidade e infraestrutura”, “ambiental - degradação” e “gestão e administração pública”. Entre os aspectos positivos foram indicados em comum entre questionário e oficinas: “bom acesso a instituição de ensino”, “presença de árvores nas ruas” e “bom trânsito e circulação de automóveis”; “educação”, “ambiental e paisagem”, “mobilidade - infraestrutura”.

Sobre os principais desejos dos respondentes da Área 03, foram destacados em comum no questionário e oficinas: “áreas rurais protegidas”, “empreendimentos promotores de sustentabilidade urbano-ambiental”, “Investimento em infraestrutura”, “melhoria do espaço público praia central” e “Mais atividades culturais”; “preservação ambiental”, “saneamento básico” e “espaço público de lazer, cultura e esporte”.



A respeito da Área 04, foram apresentados seus aspectos negativos, destacando pontos em comum entre questionário e oficinas: “indisponibilidade de rede de coleta de tratamento de esgoto”, “má qualidade das calçadas”, “alagamento/enxurradas e inundações”, “baixa qualidade do transporte público coletivo “ e “ocupações irregulares”; “saneamento básico”, “mobilidade ativa e acessibilidade”, “drenagem urbana”, “mobilidade e infraestrutura” e “Irregularidade fundiária”. Nos aspectos positivos foram destacados em comum tanto nas oficinas quanto no questionário os itens “segurança” e “ educação “. Quanto aos desejos, os principais desejos em comum, nas oficinas e questionário foram relacionados a atividades culturais, retorno positivo da alça de contorno com um zoneamento adequado e uma maior preservação ambiental.

Na Área 05, os principais aspectos negativos em comum nas respostas do questionário e participação nas oficinas se referiram a problemas com mobilidade e transporte público, má qualidade das calçadas gerando dificuldade de mobilidade ativa e acessibilidade e ocupações irregulares. Sobre os aspectos positivos da área, foram evidenciados em comum no questionário e nas oficinas: o bom acesso a comércio e serviços, bom acesso à espaços públicos de lazer, cultura e esporte. Os desejos da população levantados tanto no questionário quanto nas oficinas foram relacionados à mobilidade no geral, espaços públicos de lazer, cultura e esporte e um fortalecimento e autonomia econômica com maior geração de empregos.

O arquiteto Gustavo leu mais um comentário deixado no chat pela Srª Camila, representante da Área 02: “Creio que dar a moradia não resolve os problemas , visto que a população não terá fácil acesso a outros serviços essenciais . Boa noite”.

Na Área 06, os aspectos negativos citados em comum tanto nas oficinas territoriais e no questionário disseram respeito à infraestrutura, em especial das calçadas, à baixa qualidade do transporte público coletivo e à indisponibilidade de rede de coleta de tratamento de esgoto, que gera degradação ambiental. Entre os aspectos positivos em comum citados estão sobretudo os espaços públicos de lazer, cultura e esporte. Quanto aos desejos, tanto no questionário quanto nas oficinas territoriais, foi



expressado o desejo pela melhoria da mobilidade urbana, investimento em infraestrutura, o fortalecimento e autonomia econômica com maior geração de empregos e a criação de leis de incentivo à instalação de comércio e serviços no bairro.

Após a apresentação dos resultados para cada uma das seis áreas por separado, em seus aspectos negativos e positivos apresentados, o arquiteto Gustavo apresentou uma síntese geral. Iniciando pela percepção geral da cidade e seus aspectos negativos apresentados no questionário, onde aparecem como mais apontados: “baixa qualidade do transporte público coletivo” e “indisponibilidade da rede de coleta de tratamento de esgoto”. Nas oficinas territoriais, a “mobilidade - infraestrutura” e a “saúde” apareceram como aspectos negativos recorrentes mais apontados.

Sobre os aspectos positivos mais recorrentes apresentados no questionário estão em destaque a “boa segurança” e a “boa limpeza urbana”. Nas oficinas, destacam-se os tópicos “saúde” e “educação”. A respeito dos desejos gerais para o município, os mais recorrentes levantados no questionário foram: “melhoria da mobilidade urbana” e os “investimentos em infraestrutura”. Nas oficinas territoriais, os desejos mais manifestados pelos munícipes foram: “qualidade de vida” e “segurança”.

Após encerrar a apresentação dos slides, o arquiteto Gustavo agradeceu a atenção dos presentes e perguntou se havia alguma dúvida, mas não houve nenhuma manifestação por parte dos conselheiros. Foi reforçada a importância de que os membros do conselho participem e ajudem na divulgação da Audiência Pública sobre a Leitura da Cidade, que acontecerá no dia 07 de junho. Também foi lembrado que os materiais sobre a Leitura da Cidade apresentados ao conselho será divulgado no site.

O secretário Éder comentou que o Sr. Antônio Virtuoso perguntou quantas audiências públicas ainda serão realizadas até a conclusão. O arquiteto Gustavo respondeu que haverá mais audiências até o final do processo, pois estão previstas audiências ao final de algumas etapas e que as audiências se complementam a outras formas de participação comunitária, que incluirão a realização de mais oficinas comunitárias, por exemplo, conforme cronograma apresentado em reuniões anteriores.



Às 20h20 foi encerrada a reunião.

Lista de Presença

Entidade	Representante	2023/2024	REUNIÃO 04
		Nome Representante	24/05/2023
Prefeito	Titular	Salmir da Silva	ausente
Vice Prefeito	Suplente	Alexandre Souza	ausente
Secretaria Municipal de Planejamento	Titular	Amanda Morlos	presente
Secretaria Municipal de Planejamento	Suplente	Aline Grosbelli Bracht	presente
Procuradoria Geral do Município	Titular	Marcos Vinicios Gonçalves	ausente
Procuradoria Geral do Município	Suplente	Samantha Regina de Andrade	ausente
Fundação Municipal do Meio Ambiente de Biguaçu - FAMABI	Titular	Sandro Marcos Coutinho	ausente
Fundação Municipal do Meio Ambiente de Biguaçu - FAMABI	Suplente	João Paulo Borba	ausente
Secretaria Municipal da Receita (de administração)	Titular	Éderson Kremer de Souza	presente
Secretaria Municipal da Receita (de administração)	Suplente	José Roberto Rodrigues	presente
SM de Desenvolvimento Econômico e Inovações Tecnológicas	Titular	André Augusto Leal	ausente
SM de Desenvolvimento Econômico e Inovações Tecnológicas	Suplente	Paulo Rogério Venâncio dos Santos	ausente
Câmara de Vereadores de	Titular	Daniel César da Luz	ausente



Biguaçu			
Câmara de Vereadores de Biguaçu	Suplente	Isabella Nunes Muller	ausente
Associação Comercial e Industrial Biguaçu - ACIBIG	Titular	Robson Rodrigo de Carvalho	presente
Associação Comercial e Industrial Biguaçu - ACIBIG	Suplente	Sandra Molinaro	ausente
Engenharia e Agronomia de SC - CREA/SC	Titular	Odemir Prazeres	ausente
Engenharia e Agronomia de SC - CREA/SC	Suplente	Izamir Luiz Junkes	ausente
Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/SC	Titular	Glaucio Staskoviak junior	ausente
Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/SC	Suplente	Cláudio Jacó Bunn Júnior	ausente
Rotary Clube de Biguaçu	Titular	John Kennedy Lara da Costa	ausente
Rotary Clube de Biguaçu	Suplente	Ivonete Catarina Vieira	ausente
Associações de Bairros ou Associação de Moradores	Titular	João Francisco de Alcantara Silva	ausente
Associações de Bairros ou Associação de Moradores	Suplente	Luiz Carlos Damasco Junior	ausente
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina - CAU	Titular	Jéssica Cunha do Amaral	presente
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina - CAU	Suplente	Danilo Alves Milhome	ausente
SM de Assistência Social e Habitação	Titular	Wiler Aderço de Faria	ausente
SM de Assistência Social e Habitação	Suplente	Tiele Priscila Nunes Granfemberg	presente
Secretaria de Agricultura,	Titular	Pedro Luiz de Aquino Nau	presente



Pesca e Aquicultura			
Secretaria de Agricultura, Pesca e Aquicultura	Suplente	Uéliton Romeu dos Santos	ausente
SESCON/GF	Titular	Diego Garcia Cristofolini	presente
SESCON/GF	Suplente	Valésio Gasperi	ausente
Biguaçu Transportes Coletivos	Titular	Rômulo Garcia Moreno Valle	ausente
Biguaçu Transportes Coletivos	Suplente	Jair João Cantalice	ausente
Universidades	Titular		
Universidades	Suplente		
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Titular	Herico Westphal	ausente
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Suplente	Luciana Haskel	ausente
Indígena	Titular		
Indígena	Suplente		
Colônia de Pescadores	Titular	Jorge José da Cunha	ausente
Colônia de Pescadores	Suplente	Graziela Terezinha Oliveira de Araujo	ausente
Associação de Preservação do Meio Ambiente de Biguaçu - APREMABI	Titular	Alfredo Silva Junior	presente
Associação de Preservação do Meio Ambiente de Biguaçu - APREMABI	Suplente	Saul de Mello Ferreira	presente
Territorial - Área 1	Titular	Elson João da Silva	presente
Territorial - Área 1	Suplente	Priscila Lopes	presente
Territorial - Área 2	Titular	Camila Gonçalves da Silva	presente
Territorial - Área 2	Suplente	Amanda de Souza	ausente
Territorial - Área 3	Titular	André João Feltz	ausente



Territorial - Área 3	Suplente	Leonardo Germano da Conceição	ausente
Territorial - Área 4	Titular	Thayná Kozarenko	ausente
Territorial - Área 4	Suplente	André de Lara Nunes Souza	presente
Territorial - Área 5	Titular	Antônio Olívio Virtuoso	presente
Territorial - Área 5	Suplente	Israel Fernandes de Aquino	presente
Territorial - Área 6	Titular	Kleber Jacob Cachoeira	presente